



Programa e Bibliografia – Edital 25/2014

CAMPUS	ÁREA	PROGRAMA	BIBLIOGRAFIA
Bagé	Ciências Agrárias com ênfase em Ciência e Engenharia de Alimentos	<ol style="list-style-type: none">1. Tecnologia da fabricação de geleias convencionais e light;2. Tecnologia da fabricação de balas duras e mastigáveis;3. Beneficiamento de cacau e tecnologia da fabricação de chocolates;4. Pressão: Elementos mecânicos para medição, transmissores e calibração;5. Temperatura: generalidades e classificação. Tipos medidores de temperatura;6. Medidores de nível;7. Válvulas de controle;8. Alimentos funcionais;9. Efeito do processamento e armazenamento sobre a biodisponibilidade de alimentos;10. Informação nutricional de alimentos.	<ol style="list-style-type: none">1. BEGA, E.A., et al. Instrumentação industrial. Editora Interciência, 2005.2. FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos- Princípios e prática. Porto Alegre, Artmed, 20063. SOISSON, H.E. Instrumentação industrial. Editora Hemus. 2007.4. OETTERER, M. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 2006. 612p.5. VALDEMIRO C SGARBIERI, Alimentação e Nutrição, Editora: Almed, 1987.6. WHITNEY, E. Nutrição: Entendendo os Nutrientes. Editora: Cengage Learning, 2008.
Santana do Livramento	Administração Geral	<ol style="list-style-type: none">1. Teorias administrativas: a abordagem clássica;2. Teorias administrativas: a escola das relações humanas e a teoria comportamental;3. Teorias administrativas: estruturalismo e burocracia;4. Teorias administrativas: teorias sistêmicas e contingencial;5. Marketing: elementos do composto mercadológico;6. Comportamento do Consumidor;	<ol style="list-style-type: none">1. ARAÚJO, Luis César G. Teoria Geral da Administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. Ed Atlas, SP, 2004.2. CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.3. CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.4. ENGEL, J. F. , BLACKWELL, R. D. e MINARDI, P. W. Comportamento do consumidor. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.5. ETZEL, M. WALKER, B. STANTON, W. Marketing. 11a ed. Rio de Janeiro: 2001.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>7. Gestão de Pessoas: subsistemas de recursos humanos;</p> <p>8. Comportamento Organizacional;</p> <p>9. Administração Financeira e Orçamentária;</p> <p>10. Administração da Produção, Materiais e Logística.</p>	<p>6. FORTUNA, E. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 17. ed. Qualitymark , 2007.</p> <p>7. GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração de produção e operações. 8 ed. Pioneira. São Paulo, 2001.</p> <p>8. GODOY, A. S. (et al.) Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>9. KOTLER, P.; KELLER, K L. Administração de marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2009.</p> <p>10. MARRAS, J. P. Administração de Recursos Humanos: Do Operacional ao Estratégico. 4. ed. São Paulo: Futura, 2001.</p> <p>11. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>12. RIBEIRO, A de L. Teorias da administração. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>13. ROBBINS, S. Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson, 2006.</p> <p>14. SOBRAL, F. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.</p> <p>15. STONER, J. A. F.; FREEMAN, R. E. Administração. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p> <p>16. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>17. SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>18. WELSCH, G. A. Orçamento empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1983.</p>
São Borja	Serviço Social	<p>1. Política Social;</p> <p>2. Direitos Sociais;</p> <p>3. Estágio Supervisionado em Serviço Social;</p> <p>4. Projeto Ético Político do Serviço Social;</p> <p>5. Fundamentos Históricos e Teóricos Metodológicos do Serviço Social;</p> <p>6. Ética Profissional e Serviço Social;</p>	<p>1. BARROCO, Maria Lúcia Silva. Ética e Serviço Social. Fundamentos ontológicos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>2. BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Política social. Fundamentos e história. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Biblioteca Básica de Serviço Social, v. 2).</p> <p>3. BRASIL. Lei Nº11788/08: dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Brasília, 2008.</p> <p>4. CONSELHO FEDERAL SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Resolução 533/08: dispõe sobre a regulamentação da supervisão direta de estágio no Serviço Social. Brasília, 2008.</p> <p>5. COUTO, Berenice Rojas. Direito Social e a Assistência Social na Sociedade Brasileira: uma equação possível?.</p>



		7 Processos de Trabalho do Serviço Social.	<p>São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>6. IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1998.</p> <p>7. IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>8. IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: Esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>9. JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil. Conceitos, Fontes de Dados e Aplicação. 4. ed. Campinas, São Paulo: Alínea, 2009.</p> <p>10. LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação profissional e o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>11. NETTO, José Paulo. Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 11ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007</p> <p>12. PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. Política Social: temas & questões. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>13. SILVA, Maria Ozanira da Silva (org). O Serviço Social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 4ª Ed. São Paulo: Cortez</p>
Uruguiana	Biodinâmica do movimento humano	<ol style="list-style-type: none">1. História das políticas de saúde no Brasil e das práticas utilizadas para educação e saúde;2. Conceitos e concepções de saúde e doença como reflexão para as práticas de Educação em Saúde;3. A promoção da saúde e a educação em saúde como campo de conhecimentos e práticas;4. Princípios mecânicos da natação e atividades aquáticas;5. Efeitos fisiológicos da imersão e do exercício na água;6. O processo de adaptação ao meio líquido;7. Fundamentos e técnicas de ensino em natação: possibilidades educacionais das atividades aquáticas na infância;8. Desenvolvimento dos sistemas corporais: crescimento físico, maturação e	<ol style="list-style-type: none">1. BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de legislação em saúde da pessoa portadora de deficiência. 2ª ed. Brasília, DF, 2006.2. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080 de 19/09/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 20/09/1990.3. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.142 de 28/12/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 29/12/1990.4. Brasil – Portaria/ GM Nº 399 de 22/02/2006. Ministério da Saúde, Pacto pela Saúde 2006: Pacto pela Vida, Pacto de Gestão, Pacto em Defesa do SUS. Disponível em http://www.saude.gov.br/dab5. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 648, de 28 de março de 2006. Brasília, Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde. Disponível em http://www.saude.gov.br/dab6. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica, Série Pactos pela Saúde; Volume 4; Brasília 2006.7. BRASIL. Ministério da Saúde. Formação pedagógica em educação profissional na área da saúde : Enfermagem.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>envelhecimento;</p> <p>9. Desenvolvimento motor nos diferentes períodos do ciclo vital;</p> <p>10. A importância do contexto escolar no desenvolvimento motor;</p> <p>11. Bases legais da educação inclusiva;</p> <p>12. A função da Educação Física Adaptada e a importância dos profissionais de Educação Física no processo de inclusão;</p> <p>13. Objetivos e benefícios das atividades físico-esportivas para o deficiente.</p>	<p>Ministério da Saúde: Brasília-DF, 2001</p> <p>8. CASTRO, E. Atividade física adaptada. São Paulo: Tecmed, 2005.</p> <p>9. CATTEAU, R.; GAROFF, G. O ensino da natação. São Paulo: Manole, 1990.</p> <p>10. COLWIN, C.M. Nadando para o século XXI. São Paulo: Manole, 2000.</p> <p>11. COSTA, P.H. L. Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>12. FERREIRA, V. Educação física interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.</p> <p>13. GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2005.</p> <p>14. GREGUOL, M. Natação adaptada: em busca do movimento com autonomia. Barueri, SP: Manole, 2010.</p> <p>15. HAYWOOD, K.M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2010</p> <p>16. MASSAUD, M.G.; CORREA, C.R.F. Natação na idade escolar. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</p> <p>17. RODRIGUES, D. Atividade motora adaptada: a alegria do corpo. São Paulo, SP: Manole, 2006.</p> <p>18. SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M.H. Controle Motor: teoria e aplicações práticas. 3ª Ed. Barueri, SP: Manole, 2010.</p> <p>19. STAGER, J.M; TANNER, D.A. Natação: Manual de Medicina e Ciência do Esporte. 2 ed. Editora Manole. 2007.</p> <p>20. TANI, G. Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.</p> <p>21. BOURGET, M.M. Estratégia Saúde da Família a Experiência da Equipe de Reabilitação – Bourget. 1ª Ed. Martinari, 2008</p> <p>22. FLEURY, S.; OUVENEY, A.M. Gestão de redes : a estratégia de regionalização da política de saúde. FGV: rio de Janeiro, 2007</p> <p>23. FIGUEIREDO, N.M.A. Ensinando a cuidar em saúde pública. Yendis: São Caetano do Sul, 2005.</p>
<p>Uruguaiiana</p>	<p>Controle e Aprendizagem motora e Estágio Supervisionado</p>	<p>1 Educação Física: conceitos, objeto de estudo e o conhecimento de que trata a Educação Física;</p> <p>2 As diferentes concepções de Educação Física: interfaces com a área da saúde e com as ciências humanas;</p>	<p>1. BAGRICHEVSKI M., PALMA A. & ESTEVÃO A. A saúde em debate na Educação Física. Ilhéus: Editora da UESC, v.3, 2007.</p> <p>2. BRASIL, Ministério da Educação. (2002), <i>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena</i> (Resolução CNE/CP 1, de 18/02/2002 e</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



		<p>3 A formação do professor de Educação Física: inicial e continuada. O papel do estágio supervisionado;</p> <p>4 A inserção da Educação Física nos currículos escolares: na educação Infantil, no ensino fundamental, no ensino médio, outros espaços;</p> <p>5 A Educação Física na rede pública e privada de ensino: o exercício docente na educação formal e informal;</p> <p>6 A atividade física como ferramenta de promoção da saúde na escola: a importância da promoção da saúde na escola e as experiências de promoção de saúde na escola;</p> <p>7 Educação Física Escolar: desafios e sistematização de conteúdos;</p> <p>8 Introdução à aprendizagem e à performance motora: Caracterização da área de estudo; Habilidades motoras;</p> <p>9 Princípios da performance humana habilidosa: processando informação e tomada de decisões;</p> <p>10 Princípios da performance humana habilidosa: memória, produção do movimento e programas motores;</p> <p>11 Princípios da aprendizagem de habilidades motoras;</p> <p>12 Experiência de aprendizagem: Técnicas de apresentação de habilidade; feedback;</p> <p>13 Experiência de aprendizagem: estrutura da prática.</p>	<p>Resolução CNE/CP 2, 19/02/2002).</p> <p>3. _____. Ministério da Educação. (2004), <i>Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Educação Física</i>. CNE/CES. Resolução n. 7. Brasília: MEC.</p> <p>4. COLETIVO DE AUTORES. <i>Metodologia do ensino da Educação Física</i>. São Paulo. Cortez, 1992.</p> <p>5. DAOLIO, J. <i>Educação Física e Conceito de cultura</i>. São Paulo: Autores Associados, 2004.</p> <p>6. DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. <i>Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>7. FREIRE, P. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários á prática educativa</i>. 12ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>8. GAYA A.; MARQUES A.; TANI G. <i>Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades</i>. Porto Alegre: UFRGS, 2004.</p> <p>9. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. & TOSCHI, M. S. <i>Educação escolar: políticas, estrutura e organização</i>. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>10. MAGILL, R. A. <i>Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações</i>. São Paulo: Edgar Blücher. 2000.</p> <p>11. NASCIMENTO J.V.; FARIAS G.O. <i>Construção da identidade profissional em Educação Física: da formação à intervenção</i>. Florianópolis: UDESC, 2012.</p> <p>12. PERRENOUD, P. <i>Dez novas competências para ensinar</i>. Porto alegre, ArtMed, 2000.</p> <p>13. SCHMIDT, R. A., WRISBERG, C. A. <i>Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema</i>. Porto Alegre: ArtMed. 2001.</p> <p>14. TANI, G (Ed). <i>Comportamento Motor: Aprendizagem e Desenvolvimento</i>. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005.</p>
--	--	---	---

Bagé, 20 de fevereiro de 2014.

Divisão de Concursos
PROGESP/UNIPAMPA

Edital 25/2014